

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 22 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 173

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Das folhas, recebidas hontem, do sul, constam os seguintes:

Rio, 14 de Setembro, ás 9 h. e 25 m. da noute.—Na camara dos deputados, em sessão de hontem, foi approvado, em terceira e ultima discussão, não só o projecto de lei sobre a receita geral do imperio, como o relativo aos capoeiras.

—O barão de Cotegipe, presidente do conselho, declarou hoje, em plena sessão do senado, que mantém a lei de 28 de Setembro.

—O sr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura, tambem na sessão do senado, de hoje, declarou ter recebido despacho telegraphico do consul brasileiro em Genova, Italia, communicando-lhe ter sido prohibida a emigração italiana para a provincia de S. Paulo

Victoria, 14 de Setembro.—Chegou a esta capital o *Araruama*, trazendo

os naufragos da corveta—*Imperial Marinheiro*.

Dublin, 13 de Setembro.—Acaba de ser preso O'Brien, chefe da Liga Irlandeza.

Paris, 15 de Setembro.—A situação da Bulgaria peiora cada dia mais e mais, receando-se que de facto possa comprometter a paz européa.

Messina, 15 de Setembro.—O cholera-morbus continúa a causar sensiveis estragos, tendo feito nas ultimas horas 39 obitos e 78 casos novos.

Rio, 16 de Setembro.—Corre que o sr. Machado Portella vai ser apresentado como candidato á camara dos deputados pelo 13º districto eleitoral da Bahia, vago pelo fallecimento do sr. dr. Pedro Dias Carneiro.

Berlim, 16 de Setembro.—Nesta cidade acaba de fallecer o general Werder, que representou papel importante na guerra franco-prussiana, principalmente no sitio da cidade de Strasbourg.

—Kalnoky, influencia politica da Bulgaria, visitou o principe de Bismarck, grande chanceller do imperio allemão.

Messina, 16 de Setembro.—Nas ultimas 24 horas deram-se 51 casos novos e 22 obitos.

Paris, 16 de Setembro.—O conde de Paris acaba de publicar um manifesto.

Rio, 16 de Setembro.—O gabinete Cotegipe, com a derrota do sr. Portella, ministro do imperio, manifesta-se frouxo.

—O gabinete, coadjuvado pelo senador Cansansão de Sinimbu e Lourenço de Albuquerque, representantes da provincia de Alagoas, apresenta o sr. conselheiro Portella candidato pelo 5º circulo da referida provincia, vago pelo fallecimento do dr. Felynto Elycio Gonzaga.

Rio, 16, ás 8 h. da noute.—A eleição do dr. Joaquim Nabuco, pelo 1º circulo de Pernambuco, não tem contestação legal.

NOTICIARIO

As folhas, que recebemos hontem, do sul, pelo vapor *Canning*, chegam a 17 do corrente.

—Sobre o incendio do vapor *D. Pedro*, que noticiámos ha pouco, constam do *Mercantil*, de Porto-Alegre, os seguintes pormenores:

«Sobre o sinistro havido a bordo deste vapor e de que hontem demos noticia, colhemos hoje de um passageiro do mesmo, as seguintes informações:

Às 11 horas da noute, mais ou menos, navegava o vapor e ao chegar ao lugar conhecido pelo nome—os *Furados*—batendo em um pão que havia no meio do rio, adornou um pouco.

Com o choque quebrou-se um lampeão collocado por cima da machina, o qual, cahindo, derramou o kerosene que continha sobre diversas latas do mesmo liquido, carga que conduzia, inflammando-o immediatamente.

O fogo ateou-se rapidamente, invadindo em menos de 5 minutos toda a camara, apesar dos promptos soccorros empregados immediatamente para a extincção.

O *D. Pedro* era um bom vapor, ainda novo e de propriedade do sr. Guilherme Becker, que o commandava e que, segundo os passageiros, foi com toda a sua tripolação, activo não só em tentar o salvamento do navio, como tambem em prestar todo o auxilio ás pessoas que conduzia como passageiros.

Do navio, apenas conseguiu se salvar o casco e a machina, a qual está bastante estragada.

Nem cargas, nem embarcação segundo nos consta, estavam no seguro, sendo por conseguinte total a perda havida com o fatal sinistro.

Da bagagem dos passageiros, nada, absolutamente nada se pôde salvar. Diz-nos o cavalleiro, que nos forneceu estes apontamentos e que com sua sra. e filhos seguia para a Cachoeira, que apesar de navegarem muito perto de terra por momentos vio-se perdido com toda a sua familia, escapando do fogo quasi que por milagre.

A confusão a bordo como era natural foi enorme, porquanto o primeiro ponto alcançado pelas chammas foi a camara, onde se achavam quasi todas as pessoas.

Felizmente não ha a registrar perdas de vida, devido á confusão que houve e á balburdia propria em taes occasiões.

Os passageiros salvos, com toda a dificuldade, apenas com a roupa com que se achavam na occasião, bem como a tripolação,

chegaram hontem a bordo do *Monarcha* que os foi buscar.

O casco do *D. Pedro* deve chegar hoje, rebocado pelo aviso *Jacuby*, pertencente á companhia Fluvial.

O sr. Guilherme Becker, commandante e proprietario do *D. Pedro*, foi incansavel, não só na occasião do sinistro, como tambem mais tarde, no dar as providencias para o transporte e accommodações dos passageiros.

—A extracção da loteria da provincia foi adiada para 24 do corrente.

—Em Bagé, trata-se da organização de uma policia particular para auxiliar a policia publica.

—Em Porto-Alegre foi muito festejada a victoria do dr. Joaquim Nabuco na eleição que teve lugar a 14, no Recife.

«ALMIRANTE BARROSO»

Consta que seguirá hoje para o Rio de Janeiro o cruzador *Almirante Barroso*, que durante alguns meses esteve estacionado em nossas aguas.

Acha-se nesta capital o nosso distincto conterraneo sr. alferes Francisco de Salles Brazil, 3º annista da Escola Militar de Porto-Alegre, de onde chegou hontem no paquete *Rio Negro*.

SALVAMENTO DO CAVOUR

Refere o *Diario* do Rio Grande:

«Regressou da costa do oceano o engenheiro inglez que viera da Europa expressamente para examinar a posição em que se acha o vapor *Cavour*.

Consta-nos que o seu parecer é que, chegando os aparelhos que espera, salvará o vapor dentro de 30 dias.

Barbaros

Na capital da provincia de S. Paulo foi commettido um crime horrivel, assim narrado pela *Provincia de S. Paulo*:

«A 27 de Agosto do mez proximo passado José da Varzea, em companhia de outro individuo, intitulado-se sargento e o seu companheiro urbano, foram á casa de Ivo de tal, no Barro Branco, Alto de Sant'Anna, e exigiram a entrega de uma menor de 14 annos,

por ordem do subdelegado de Santa Ephigenia, e como a pobre mãe allegasse não estar o marido em casa e portanto não poder attender á intimação, pois estava de resguardo de parto, replicaram-lhe que a ordem era terminante e que levalliam por bem ou por mal.

A pobre mãe pediu então a duas pessoas que alli se achavam, que acompanhasssem a filha; porém em meio do caminho estas retiram-se, ameaçadas pelos dois scelerados.

Não querendo a pobre menina acompanhal-os, foi por elles arrastada até á rua do dr. João Theodoro, onde a levaram para uma pequena matta, e ahi sacrificaram-n'a á satisfação dos seus desejos libidinosos.

Consummada a infamia, conduziram a pobre moça para Villa Mariana, de onde regressou pela manhã seguinte para a casa de seus paes, acompanhada de uma irmã de José da Varzea.

A victima devia casar-se no dia 17 do corrente.»

O paquete *Rio Negro* segue hoje á tarde para o Rio de Janeiro e escala, recebendo as malas ás 2 horas.

Seguiu hontem para a Laguna o vaporsinho allemão *Heta*.

Consta estar definitivamente resolvida a nomeação do sr. dr. Manoel Eufrazio Corrêa, deputado pelo Paraná, para o cargo de presidente da provincia do Paraná.

Foi exonerado, por decreto de 12 do corrente, o bacharel Alvaro Rodolpho Marcondes dos Reis do cargo de presidente da provincia de Matto-Grosso, sendo nomeado em substituição o coronel Francieco Raphael de Mello Rego.

IMMIGRAÇÃO PARA O PARÁ

Obteve autorisação o bacharel H. F. Fouk Romano para introduzir 5.000 immigrants em colonias situadas á margem da estrada de ferro de Bragança, na provincia do Pará, ou nas cercanias da cidade de Be-

lém. Do mesmo modo que em todas as outras concessões idénticas estipulou-se que o governo imperial tão sómente effectuará o pagamento da passagem integral dos immigrants depois que estes se acharem estabelecidos nas colonias a que se destinarem, com ou sem contracto de locação de serviços.

GATO POR LEBRE

Consta do *Correio Mercantil*, de Pelotas, de 17 do corrente, a seguinte e grave noticia:

«Mariano Alonso, oriental, Agostinho José dos Santos, preto, contratado, ambos empregados nas carroças do lixo da cidade, inventaram uma industria nova e lucrativa, que, mais tarde, bem podia merecer um *brevet d'invention*.

Consistia a tal industria, nem mais nem menos, em apanhar nas ruas os cães, gatos e gallinhas que appareciam mortos, levá-los em seguida á respectiva officina, ali esfolar-os cuidadosamente e depois vender por aves furtadas, carneiros ou lebres, a certo freguez que os comprava para fornecer, guisados ou estufados, aos consumidores que caíam em casa á procura dos *bons petiscos*.

Por muito tempo durou a nova industria e muitos proximos ha por ahí que ingeriram gallinhas gouquentas e costeletas de cães mortos a strychnina.

A policia, porém, que em tudo se intromette, chegou a descobrir o *negocio* e hontem prendeu os inventores

da nova industria, que confessaram o delicto, e declararam a quem vendiam o seu gato por lebre.

A diligencia foi effectuada pelo activo sr. Pedro Nunes Baptista, subdelegado do 1º districto, que, apraz-nos reconhecer, tem desenvolvido a mais energica actividade em tudo quanto diz respeito á perseguição dos vagabundos e á segurança individual.

Hije na secretaria da policia, procede-se a inquerito sobre o facto.»

Meteorologia

Hontem, 21 de Setembro:
Mimmo 11,7.
Maximo 13,0.
Céo: nublado.

VARIÉDADE

A IRMÃ LOUCA

(VERTIDO DO HESPAÑHOL POR M. ROZENDO)

VI

(Continuado do n. de hontem e conclusão)

Helena não encontrou o filho na casa dos expostos.

Do livro de entradas constava que a 13 de Janeiro pela madrugada, fóra exposto um recém-nascido, envolto em roupas finas, porém sem indicação, signal ou papel algum.

Esse menino foi entregue no mesmo dia, depois do baptismo, a uma excellente mulher que acabava de perder o seu, casada e moradora no povoado vizinho, para que o creasse, e um mez depois o marido d'aquella mulher perfilhára a criança com todas as formalidades devidas.

O menino se chamava Ventura de Deus.

A triste Helena conseguiu saber por intermedio de Rosinha, que entrára como creada do asylo, qual o berço onde estivera o exposto durante sua breve passagem por aquella santa casa e alli, junto áquelle berço, estava sempre Helena pallida co-

mo um cadaver, e prodigalisava caricias aos meninos que o occupavam successivamente. Rosinha, unica possuidora do segredo de Soror Helena, verificou no povoado, onde residiam os paes adoptivos do menino, que estes haviam mudado sua residencia, não se sabia para onde mas provavelmente para a America.

Helena cahio em uma profunda tristeza, precursora da loucura.

Desempenhava suas obrigações como as outras; não fallava, não dormia, sempre estava attenta á sineta que avisava a entrada de um novo exposto, e corria pressurosa, se ajoelhava diante da creança e dizia a suas companheiras: «Reparaí, nelle; é meu filho.» E o beijava, o tomava em seus braços, e era mister tirar-lhe a creança, porque tal era a violencia de suas caricias que as Irmãs chegaram a temer que ella asphyxiasse algum menino em seus braços.

Helena foi para todas a Irmã louca.

Assim viveu mais 31 annos no asylo, recebendo expostos, chamando-os *filhos* e contemplando largas horas aquelle berço onde suppunha que estivera seu filho antes que o recolhesse sua mãe adoptiva.

VII

Trinta e um annos depois da profissão de Soror Helena como Irmã de Caridade, visitava uma tarde a casa de maternidade o novo capitão general do districto, ao qual acompanhava um coronel joven, de galhardo porte e severo aspecto.

A superiora e Soror Helena guiavam em sua visita a autoridade militar.

O capitão general elogiava a boa ordem do asylo, e dizia:

—Se conhece que aqui ha recursos, porque esta casa está montada com laxo.

—Sim, senhor general, respondeu a superiora, o asylo tem uma boa renda, doação d'esta Irmã que nos acompanha, Soror

Helena, filha do Conde de... Por morte de seu pae nos cedeu toda a fortuna que herdára e tomou o nosso habito.

—Bonita accção, senhora, disse o general fazendo uma elegante cortezia a Soror Helena. E accrescentou dirigindo-se ao coronel:

—Comprehendo o empenho que tinha o senhor, meu querido coronel, em que eu visitasse este asylo modelo.

—Meu general, o verdadeiro motivo vai sabel-o.

Helena olhava fixamente para o coronel, porque, por entre as sombras de sua intelligencia, lhe recordava elle o aspecto e a voz de seu pae.

—Senhora, disse o coronel á superiora, aqui, como em todos os asylos, haverá um livro de entrada; todos os expostos terão sua pequena historia. Poderia eu ver os assentos do anno de 18...?

—Sim, senhor, respondeu a anciã. Tenham os senhores a bondade de seguir-nos á secretaria.

A superiora tomou o livro e o collocou sobre uma mesa. O coronel o abriu pelas primeiras folhas, e não tardou em achar o que procurava. Mostrando um dos assentos, disse com visivel emoção:—«13 de Janeiro de 18... Ventura de Deus.» Este filho d'esta santa casa sou eu, meu general.

Soror Helena deu um grito medonho e cahio.

O coronel levantou-a em seus robustos braços e sentou-a em uma larga cadeira; mas teve de amparal-a afim de que não cahisse de novo.

Soror Helena havia morrido nos braços de seu filho.

SECÇÃO LIVRE

Ao Publico

Ao chegar a esta capital, no dia 19 d'este, com a tripulação do patacho nacional—*Social II*—que, sob o meu commando, naufragou na noite de 7 para 8 do corrente n s costas de Im-

bituba, soube que a *Regeneração* (I) e o *Conservador* dêram como uma das causas do naufragio—ter eu pouca pratica d'aquelle porto.

Para destruir semelhante posição, sem, contudo, é preciso que se note, querer jactarme de profundo conhecedor de nautica, e para comprovar a leviandade d'essas folhas que, julgando-se com direito aos fóros de imprensa séria e justiceira, não trepidaram em lançar aos quatro pontos da terra palavras sem o menor fundamento, basta, para re-tabelecimento da verdade, que exponha em termos breves, o modo por que naufragei, sem ser-me necessario appellar para o testemunho de documentos, entre elles o meu protesto, prestado com toda a tripulação perante as autoridades competentes da Laguna, os quaes acham-se em meu poder.

Estou certo que o *Conservador*, compenetrando-se do papel de meu adversario, não fez mais do que lançar mão da fatalidade que me acabava de ferir, e, fazendo d'ella um instrumento cego de seus odios politicos, aproveitar-se da occasião para cantar mais uma victoria na longa serie de suas vinganças e perseguições pessoaes.

Quanto á *Regeneração*, cinji-me a agradecer-lhe, como co-religionario, a delicadeza de seu procedimento.

Em duas palavras passo, pois, a historiar o facto:

Chegado que fui a Imbituba, ao anoitecer, mandei, como é de costume e praxe, largar dous ferros.

Com o adiantar-se da noite, reconhecendo que o navio girava, proveniente da forte viração que soprava rija do Norte e das grandes vagas produzidas pelo vento, dei ordem que se lançasse o terceiro ferro.

Infelizmente, porém, nem estas nem outras medidas, tiveram forças para enfrentar com

FOLHETIM

(84)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

XIII

—Ah! se o duello lhe fosse fatal, disse ella pallida como uma morta, com as sobrancelhas contrahidas, com olhar quasi feroz, eu juro, Max, que a minha vida estaria acabada, e que não podendo ser sua, nunca seria de outro!

—Querida... querida Edméa! interrompen Max tomando-a de novo entre os braços. Ah! não receie cousa alguma! Com iguaes palavras posso affrontar mil mortes.

Emquanto tal scena se passava em casa do filho do duque Rogerio, eis o que se passava em casa do conde de Blangy.

O conde não tornara a ver Cox, e esperava-o com a maior ansiedade.

cára, mas sabia que era homem de recursos e fiava-se n'elle.

Cox dissera: seu filho não ha de ser morto e eu lhe livrarei de Max; isto é, do filho de Rogerio de Kervenny.

Tudo resumia-se n'isso.

Elle nada tinha com Max ou com o futuro esposo de Edméa Parville, mas sim com o herdeiro do duque que lhe vinha arrancar uma fortuna ha tanto tempo cobigada.

O conde estivera com o filho na vespera, e este dissera-lhe que se batia no dia seguinte com Max.

Anatolio fallou desse duello como homem habituado ás armas e que não receia achar-se em face de um adversario.

O conde contentou-se em dar-lhe alguns conselhos, recommendando-lhe principalmente que se poupasse até o dia seguinte e que fosse até á sala d'armas.

O filho era bravo, e o pai esperava a communicacão que Cox devia fazer-lhe nesse dia.

Esperou o até a noite, e começava já a inquietar-se quando, por volta das oito horas, ouviu bater á porta do parque.

Foi abrir.

Era Cox. Respirou.

—Emfim! disse.

—Sim, senhor! replicou Cox sorrindo. Aqui se diz que Paris não foi feito em um dia, e eu sou

completamente dessa opinião. Trabalhei desde hontem, e não é cousa facil combinar uma tal partida

—Então está tudo feito?

—O senhor vai ver se Cox sabe trabalhar.

—De que se trata?

—Eu lhe explicarei isso em caminho.

—Como! em caminho?

—Sem duvida... eu o levo comigo.

—Para onde?

—Ah! não lhe taparei os olhos... e poderá ver.

—Mas que necessidade tenho eu?...

—O senhor, não!... mas eu... é cousa differente.

—Não comprehendo.

—Pois então, sr. conde, como se diz por aqui, vamos pôr os pontos nos *i* e o senhor ha de comprehender.

E ao mesmo tempo, sem fazer cerimonia, sentou-se ao lado do conde não menos surpreendido por esta singular attitude.

Cox, porém, não se importou com isso e proseguio em tom calmo:

—Hontem lhe prometti livral-o desse Max que em tão má hora veio lançar-se de encontro aos nossos projectos; mas nisso ha algum perigo e arrisco-me por minha conta á força.

—E depois? e depois?

—Depois, reflecti não ser justo recolher o senhor todo o fructo de minha tentativa sem dar-me garantias. Sei, é verdade, que o senhor prometteu-me uma somma respeitavel com que se pôde contentar um homem de gostos modestos como eu sou... mas succede muitas vezes esquecer-se promessas feitas em horas de effusão, e o que eu quero é que o senhor não se possa eximir depois da cousa feita.

—E para isso?

—Para isso só ha um meio.

—Qual?

—Era dar-lhe no negocio uma parte de responsabilidade.

—Como?

—Pôde ficar descansado, porque essa parte é muito aceitavel. O senhor vai commigo; assistirá ao drama que se prepara como simples espectador e depois poderá allegar que achava-se ali por causa de seu filho que arriscava a vida. Mas se o senhor procurar negar a divida subscripta, o compromisso tomado, eu então intervirei e saberei dar á sua presença no logar, a significação que deve ter.

—Nunca aceitarei semelhantes condições, disse o conde com energia.

—Então, nada feito! deixaremos os acontecimentos seguir seu

caminho... seu filho receberá uma boa estocada, porque Max é de força! e afinal ficará o senhor arruinado e deshonorado.

—Deshonorado! repetio o conde.

—Ah! não se illuda, e o senhor o sabe melhor do que eu. Está sem credito e sem recursos; amanhã, se Max não fór assassinado, o senhor será executado na bolsa, sua casa será vendida e não lhe restará para o futuro senão uma existencia miseravel, vergonhosa... criminoso mesmo. Pense nisto... não fui eu que lhe criei esta situação... Foi só o senhor, seja dito sem offendel-o. Pois então! o senhor nasceu com um nome honrado com um titulo, com uma fortuna! Podia andar pelo alto, entretanto preferio atirar-se dessas alluras vertiginosas onde se liga a tudo quanto é elevado ou parece superior. Entregou o seu espirito e o seu coração aos mais baixos sentimentos, e rolou até as bordas do abyssmo sem mesmo tentar um pequeno esforço. E agora, que está perdido, perdido para sempre, é que repelle as unicas probabilidades que lhe podem fazer recuperar fortuna honra e consideração! E isto, sr. conde, permita-me que lhe diga, além de ser infantil é estúpido!

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

a tempestade que se desenvolvera completamente, até que afinal depois de muito lutar, de termos assistido ao desabar dos mastros e de termos sciencia do perigo que corriamos si nos conservassemos, por mais tempo, a bordo, tratamos dos meios de salvação, o que pudemos obter por um cabo de *vai e vem*, com bastante difficuldade.

Poucos minutos depois sobrava o navio, dando-nos somente o tempo necessario para alcançarmos terra.

Já vêem a *Regeneração* e o *Conservador*, que, depois de acharmo-nos fundeados com toda a segurança, não iriamos a pique si não tivéssemos sido acossados pela terrivel ventania de 7 para 8 do corrente.

Desterro, 22 de Setembro de 1887.

MANOEL BERLINK DA SILVA.

Eleição Provincial

Só agora me veio ás mãos o jornal *Tribuna Popular*, no qual vi meu humilde nome entre os que fazem parte de uma chapa apresentada ao corpo eleitoral do segundo districto, para deputado provinciaes, cuja eleição foi adiada para 18 de Dezembro do corrente anno. Nenhum titulo tenho que me recomende a tão elevado encargo, apesar de, por tres vezes, terem os meus amigos me honrado com uma cadeira na Assembléa Provincial.

Venho, pois, agradecer a quem se lembrou do velho conservador, para mais uma vez fazer parte dos representantes da provincia.

COMMERCIO

17 a 20 de Setembro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rend. de 1 a 19 de Setembro	29:809779
Dia 20	9248940
Igual periodo em 86	30:7348719
Dif. para mais no actual	16:3 58500
	14:4298219

Transito

Sahio o volume seguinte, vindo pelo «Rio Paraná», de Hamburgo:

Marca W H—1 caixa, pez. bruto 96 kilos, contendo saias de cassinetas de algodão, no valor de 250\$000.

Sahio mais o seguinte, vindo pelo «Rio Grande», do Havre:

Marca L J & C m T A O—1 caixote, pez. bruto 13 kilos, contendo obras de ourives, bijouterias, caixas para joias, oculos e pincenez, tudo no valor off. de 1:389\$500.

Sahio ainda o volume seguinte, vindo pelo vapor nac. «Rio Pardo», de Liverpool:

Marca S F P—1 fardo pez. bruto 300 kilos, contendo 123 peças de morim branco, no valor de 595\$835.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo vapor nac. «Rio Grande», do Rio de Janeiro:

Marca R S & R—10 tinas bacalhão e 10 caixas manteiga, pez. 820 kilos, no valor de 550\$000.

Marca F R & S—8 volumes fazendas, pez. 425 kilos, no valor de 700\$000.

Marca J F C P C—1 caixa livros, pez. 31 kilos, no valor de 120\$000

Marca S F P—2 volumes fazendas, pez. 120 kilos, no valor de 250\$000.

Marca J S M—2 volumes fumo, pez. 35 kilos, no valor de 80\$000.

Marca A P C—2 caixas drogas, pez. 70 kilos, no valor de 100\$000.

e ao mesmo tempo declarar que não posso aceitar o referido lugar.

S. José, 12 de Setembro de 1887.

ZEFERINO JOSÉ DA SILVA

Agradecimento

O abaixo assignado, ex capitão do patacho nacional *Social II*, tendo naufragado nas costas de Imbituba na noite de 7 para 8 do corrente, vem, pelo presente, patentear a sua gratidão ao Sr. Manoel Dias, alli residente, que, com risco de vida, empregou todos os esforços para a sua salvação, bem como aos Srs. Luiz Antonio Pinto de Magalhães e José Leal pelo obsequio de telegrapharem, após a catastrophe, para esta capital, pedindo para que o agente do vapor alemão *Heta* concedesse passagem gratuita aos naufragos do aludido patacho.

Ao mesmo tempo não pôde deixar tambem de agradecer ao agente do referido vapor a *philantropia* de que deu prova, mandando que os naufragos satisfizessem a importancia das passagens para esta cidade pela metade.

Desterro, 22 de Setembro de 1887.

MANOEL BERLINK DA SILVA.

Ainda e sempre

Continúa a produzir maravilhas o miraculoso *Xarope de Angico Composto com Tolú e Guaco*. A opinião, que abaixo transcrevemos, do probo e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mostra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas desse medicamento.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de communiçar-lhes, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, e obtido, na maioria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—De VV. SS. Att.º V.º. e C.º.—João Francisco Regis Junior, negociante, morador á rua do Principe n. 20.»

(Está a firma reconhecida pelo tabelião Camara)

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada **COQUELUCHE**.

Sempre nas mudanças de estação invernosas e calmosas a mortandade das crianças é assustadora. U-ar em tal conjectura o *Xarope Vegetal de Araujo Góes* é d'antemão prever a mãe de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declaram ser o *Xarope de Araujo Góes*—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o buia que acompanha cada vidro do *Xarope* e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—*Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes*—Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Ce-

sario de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos *Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes* no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

EDITAES

Praça

Em virtude de deliberação do Sr. Juz Municipal, primeiro suplente Major Affonso d'Albuquerque e Mello, e a requerimento da exequente D. Rosa Casimira Vianna, e de conformidade com o art. 24 do Regulamento n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886. vai novamente á praça, no dia 29 do corrente mez, a morada de casa sita á rua do Principe n. 130, penhorada a Antonio José Dias da Fonseca e sua mulher, pela quantia de 540\$000 rs., e será arrematada se houver licitantes.—Desterro, 21 de Setembro de 1887.—O escriptão, Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

A partida familiar do corrente mez terá logar no sabbado 24. Dá ingresso o recibo deste mez.

Desterro, 22 de Setembro de 1887.—O 1º secretario, R. Faria.

AGENCIA

CONSULAR DE FRANÇA

O leilão annunciado para 17 fica transferido para o proximo sabbado 24 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 85, onde se venderá em hasta publica os seguintes objectos pertencentes ao expolio do francez Paschoal Marques:

- Mausoleos de marmore
 - Tampas para lavatorio, de marmore
 - Pias para igreja, de marmore
 - Cruzes, de marmore
 - Pedras marmore de diversos tamanhos
 - Mezas e ferramentas para trabalho
 - Diversos trastes, relógio de parede, sella para montaria de senhora, louça, utensilios para cozinha, etc.
 - Diversas joias de ouro
 - Um realejo grande tocando varios instrumentos
 - Um dito pequeno
 - Estampas para panorama.
 - Uma egua tordilha.
 - O agente consular provisório
- Gustavo Richard.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretendia acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

OS devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de secos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—Antonio F. Braga.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARDO

sabido da côrte a 21, deve aqui chegar a 24 do corrente.

O agente Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE as casas das Ruas Brigadeiro Bitten-court n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fóra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DETERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs. Grande reduçãõ para as vendas por atacado.

MOVEIS

NA CIDADE DE

S. José

A' RUA DO FOO

quasi em frente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS, vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que têm tido:

- 1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de um sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;
- 1 Tapete, para sala;
- 1 capacho de porta de rua;
- 1 Candieiro de louça para sala;
- 2 Escarradeiras de dita;
- 1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;
- 1 Guarda vestidos, de mogno;
- 1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;
- 1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;
- 1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;
- 1 Cabide com pés;
- 1 Cama de ferro com leito de arame e molas, colchão e travesseiro;
- 1 Dita de vinhatico;
- 1 Cama de campanha;
- 2 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;
- 1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;
- 1 Etageiro de dito, com 4 divisões;
- 1 Guarda-louça de mogno, envidraçado;
- 2 Candieiros, sendo um de vidro e outro de folha;
- 2 Castiçais pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;
- 1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machimino;
- 1 Frasqueira para 12 frascos;
- 1 Banheira grande, de tolha grossa;

Far-se-ha grande abatimento no preço a quem quizer comprar todos estes moveis por junto.

Xarope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosses nervosas das crianças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e ioduro de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

CHEGARAM AS AFAMADAS

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito á rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

CAJURUBEBEBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade

RAULINO HORN & OLIVEIRA
RUA DO PRINCIPE N. 15



Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincuenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSEI TOSSEI! XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Brouchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de outras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos duentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUTZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.
Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recomendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Veudemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro..... 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa..... 2\$400
- Dito de quínio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto phosphato de cal e ferro..... 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa..... 3\$400
- Dito nacional, garrafa..... 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma..... \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro..... \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho..... \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
- Salsaparrilha, kilo..... 4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de iquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

MILHO
superior e barato, no hiate Alvarado, atracado ao trapiche do mercado.

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30
só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS
principia ao MEIO DIA

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua de Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000